

Código Coleção:	1306L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra apresenta uma linguagem acessível ao público a que se destina (alunos da pré-escola). O texto apresenta características de um conto, uma vez que temos poucas personagens (Arthur, seus pais e os médicos), espaço reduzido onde acontecem as ações (o hospital) e tudo se passa em curto espaço de tempo. O texto visual (as imagens que se parecem com fotografias) e o projeto gráfico-editorial chamam a atenção do aluno e facilitam a leitura. Os temas presentes na obra são "bem-estar" e "saúde da criança". É uma obra que trata dos cuidados que se devem ter com as crianças, bem como explica como é feito o tratamento em um hospital. O livro funciona muito como um manual para os pais.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Sim
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
1.2.1 A linguagem do texto utiliza-se apenas da função referencial, conforme página 6: "Na noite em que Arthur ficou doente, sua mãe fez seu prato favorito ? macarrão com queijo. Mas Arthur ficou com dor de estômago logo depois da primeira garfada e disse a sua mãe que não estava com fome." 1.2.2 Não há figuras de linguagem no texto verbal: "Vomitou tanto que ficou assustado. Sua mãe ligou para o médico da família para saber o que fazer. O médico lhe disse que levasse o menino até a Emergência do hospital - é para lá que vamos quando precisamos consultar um médico imediatamente." (p. 7) 1.2.3 O texto não está isento de clichês, pois é um livro paradidático: "Arthur jamais tinha ido para o hospital e estava com medo do que poderia acontecer. Sua mãe disse a ele que os médicos e as enfermeiras fariam tudo para que ele se sentisse melhor." (p. 8). 1.2.4 Não há polissemia no texto, não tem possibilidade de os alunos elaborarem diferentes leituras, como o exemplo da página 9: "Na emergência, a primeira pessoa que Arthur encontrou foi uma enfermeira." 1.2.5 O texto verbal não está de acordo com o gênero da tradição literária, pois não é um "livro de imagens" e nem "história em quadrinhos". É um livro principalmente com texto verbal e várias imagens: "Ela o pesou e mediu sua temperatura, da mesma forma que faziam as enfermeiras de seu pediatra." (p. 9) 1.2.6 O texto não está construído adequadamente conforme as características do "livro de imagens" e nem das "histórias em quadrinhos", por isso não amplia e nem consolida o repertório literário do aluno: "A Emergência estava lotada. Os médicos e as enfermeiras corriam por todos os lados. Havia sons de bipes e de máquinas estranhas, vindos de todos os cantos. Alguns deles pareciam os sons dos jogos de video game de seu irmão mais velho." (p. 10) 1.2.7 Idem itens 1.2.5 e 1.2.6. E mais um exemplo para confirmar: "Arthur não tinha muita certeza de ter gostado dessa nova médica. O seu médico, Dr. Rafael, sempre cumprimentava o coelhinho Barney e perguntava a ele como estava se sentindo. Por isso, a mãe de Arthur pediu à médica que também examinasse o coelhinho." (p. 12) 1.2.8 Em conformidade com os itens 1.2.5, 1.2.6 e 1.2.7, o texto rompe com gêneros tradicionais: "livro de imagens" e "histórias em quadrinhos": "Arthur abraçou Barney e começou a chorar. Ele disse a sua mãe que não queria usar a agulhinha e prometeu à médica que não iria mais vomitar. Arthur estava detestando tudo o que estava lá acontecendo. Tudo o que ele queria era voltar para casa." (p. 14) 1.2.9 O texto verbal não apresenta apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes; como é um livro paradidático, apenas apresenta ensinamentos sobre saúde e bem-estar. Como exemplifica o trecho da página 18: "A Dra. Júlia falou com Arthur e seus pais. Disse-lhes que Arthur deveria ficar no hospital durante um ou dois dias. Dessa forma, poderiam ter certeza de que o menino estava melhorando. Arthur não gostou da ideia de ficar no hospital, mas estava feliz porque sua mãe disse que ficaria com ele o tempo inteiro." 1.2.10 O texto é isento de exploração da violência. O texto apresenta apenas procedimentos médicos: "Quando a mãe de Arthur terminou a história, a Dra. Júlia já havia terminado o procedimento. A agulha doeu um pouquinho, como ela tinha avisado, mas não doeu tanto assim. Ela prendeu o equipamento com esparadrapo, para que não caísse. Ficou tudo um pouco desconfortável naquele braço, porque Arthur não conseguia mexê-lo muito bem, mas não doía nada." (p. 18) 1.2.11 O vocabulário da obra está de acordo com a faixa etária a que se destina aluno de 4 a 5 anos de idade. Como vemos na página 15: "A mãe de Arthur fez um carinho nele e explicou que a doutora não usaria a agulhinha se não fosse preciso. A médica disse que a agulha seria como um beliscão e que ficaria em seu braço só por uns segundos." 1.2.12 Não se aplica, pois a obra não é em língua inglesa. 1.2.13 Não se aplica, pois a obra não é um livro-brinquedo.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente

1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.3.1 A experiência estética do aluno é parcialmente reforçada pela interação das imagens com o texto verbal, uma vez que as imagens funcionam mais como fotografias. Como exemplo na página 8: "Arthur jamais tinha ido para o hospital e estava com medo do que poderia acontecer. Sua mãe disse a ele que os médicos e as enfermeiras fariam tudo para que ele se sentisse melhor." 1.3.2 O texto visual explora parcialmente as imagens proporcionando apenas experiência estética, porém não literária. Como a imagem da página 10, que é apenas um retrato "fiel" da realidade. 1.3.3 O texto visual retrata as cenas narradas pelo texto verbal, mas não sugerem múltiplos sentidos nem estimulam o imaginário. (páginas 18; 19; 20 e 21, por exemplo). 1.3.4 O texto visual está completamente isento de apologia a preconceitos e exclusões, tudo não passa de ensinamentos de como se deve cuidar da saúde de uma criança. Como exemplo a página 13. 1.3.5 O texto visual está sim isento da exploração da violência, como atesta a imagem da página 14.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
1.4.1 Os temas estão adequados ao público em evidência, como atesta o fragmento da página 31: "Quando Arthur saiu do hospital, sua mãe e seu pai disseram que estavam orgulhosos dele por ter-se comportado tão bem." 1.4.2 Os temas apresentados são abordados de modo simplificador, superficial ou homogeneizante, não leva o aluno a realizar críticas: "Arthur sorriu e se sentiu muito feliz. Ele compreendeu que o hospital não é um lugar grande e assustador. "Ser médico é uma profissão legal", pensou Arthur." (p. 31) 1.4.3 Os temas não são tratados em confronto com diferentes visões de mundo, conforme página 31: "Arthur sorriu e se sentiu muito feliz. Ele compreendeu que o hospital não é um lugar grande e assustador. "Ser médico é uma profissão legal", pensou Arthur." 1.4.4 A obra está isenta de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas de opressão ou sociais. Como na página 6, que relata um fato corriqueiro familiar: "Na noite em que Arthur ficou doente, sua mãe fez seu prato favorito ? macarrão com queijo. Mas Arthur ficou com dor de estômago logo depois da primeira garfada e disse a sua mãe que não estava com fome. Ela percebeu que algo estava errado, porque Arthur não deixaria de comer macarrão com queijo por nada neste mundo." 1.4.5 O vocabulário está adequado para o tema (p. 7): "Vomitou tanto que fi cou assustado. Sua mãe ligou para o médico da família para saber o que fazer." 1.4.6 O tema da obra contribui para consolidação e/ou ampliação do repertório de tema, pois ensina o aluno sobre o amor familiar: "Arthur jamais tinha ido para o hospital e estava com medo do que poderia acontecer. Sua mãe disse a ele que os médicos e as enfermeiras fariam tudo para que ele se sentisse melhor." (p. 8) 1.4.7 Não se aplica, pois a obra não é um livro-brinquedo. 1.4.8 Não se aplica, a obra não é um livro-brinquedo.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
1.5.1 Não se aplica. 1.5.2 o projeto gráfico-editorial está em conformidade com a proposta da obra, contudo, a relação entre texto e imagens não se dá no âmbito da interdependência, ou seja, as imagens não completam o texto de forma a ampliar seu sentido, mas apenas ilustram as cenas narradas; a fonte e o corpo do texto estão adequados, mas, talvez, a letra bastão fosse mais apropriada à faixa etária. 1.5.3 A capa e a contracapa do livro mobilizam o interlocutor para a leitura: "Ao adoecer e ir para o hospital, Arthur sente-se muito assustado. Há muitas pessoas diferentes lá, e ele tem de enfrentar as agulhas dos médicos e passar a noite em um lugar estranho. Porém, com a ajuda de seus pais, dos médicos, dos enfermeiros e de seu coelhinho de pelúcia, o menino entende que o hospital não é um lugar assustador." (contracapa) 1.5.4 Não se aplica, pois não é um livro-brinquedo. 1.5.5 Não se aplica, pois não é um livro-brinquedo. 1.5.6 Não se aplica, pois não é um livro-brinquedo. 1.5.7 Não se aplica, pois não é um livro-brinquedo.	
Critérios eliminatórios	

A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
1.6.1 A obra não é literária, é uma obra paradidática, mais direcionada aos pais: "O livro Arthur vai para o hospital demonstra como você pode ajudar seu filho a relaxar enquanto ele estiver passando por uma situação de estresse." (p. 33) 1.6.2 O texto não apresenta qualidade estética e literária, utilizando uma linguagem meramente denotativa, com o intuito de informar, principalmente os pais: "Na maior parte dos casos, uma visita ao hospital é uma experiência estressante, mas que você pode enfocar sob uma determinada perspectiva, ajudando seu filho." (p. 33) 1.6.3 Não há erros considerados crassos ou que precisem ser revisados: "Quando Arthur saiu do hospital, sua mãe e seu pai disseram que estavam orgulhosos dele por ter-se comportado tão bem." (p. 31) 1.6.4 Não há apologia a preconceitos de nenhuma espécie, as ações são reproduções de tratamento médico: "Elisa falou como se fosse o Dr. Bernardo: "E por que dói, então? Elisa percebeu que Arthur gostava de brincar com os instrumentos do hospital. Ela contou que o Dr. Bernardo tinha passado por muitos exames como aquele, já que boa parte das crianças gostava de aplicar a agulha nele." (p. 29) 1.6.5 A obra não apresenta correspondência com a categoria declarada, posto que a obra é um "conto", e foi declarado como "livro de imagens, histórias em quadrinhos": "Na noite em que Arthur ficou doente, sua mãe fez seu prato favorito ? macarrão com queijo. Mas Arthur ficou com dor de estômago logo depois da primeira garfada e disse a sua mãe que não estava com fome. Ela percebeu que algo estava errado, porque Arthur não deixaria de comer macarrão com queijo por nada neste mundo." (p. 6) 1.6.6 O tema declarado é "família, amigos e escola" e a obra não está de acordo. Conforme página 10: "A emergência estava lotada. Os médicos e as enfermeiras corriam por todos os lados. Havia sons de bipes e de máquinas estranhas, vindos de todos os cantos. Alguns deles pareciam os sons dos jogos de vídeo game de seu irmão mais velho. Havia também muitas pessoas nas camas do hospital." O tema correto seria "outros temas" e então se incluiria: "saúde infantil"; "bem-estar"; "cuidados com as crianças". 1.6.7 Os gêneros declarados são "livros de imagens" e "histórias em quadrinhos", e esses gêneros não estão em consonância com o gênero ao qual de fato a obra pertence que é o "conto": "Arthur nunca tinha visto tanta gente doente e se sentiu um pouco nervoso, mas seu pai explicou que as máquinas ajudavam os médicos a cuidar das pessoas doentes." (p. 10) 1.6.8 Não se aplica.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.1.1 Não se aplica. 2.1.2 Não se aplica. 2.1.3 Não se aplica. 2.1.4 Não se aplica. 2.1.5 Não se aplica. 2.1.6 Não se aplica.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
2.1.8 Não se aplica. 2.1.9 Não se aplica. 2.1.10 Não se aplica. 2.1.11 Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem	Não se aplica

interdisciplinar?	
2.1.13 Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
2.2.1 Não se aplica. 2.2.2 Não se aplica. 2.2.3 Não se aplica. 2.2.4 Não se aplica. 2.2.5 Não se aplica. 2.2.6 Não se aplica. Não foram disponibilizados tutoriais ou vídeo-aulas.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Nosso parecer é o de que a obra seja REPROVADA. Embora apresente uma linguagem acessível ao público a que se destina (o aluno do da pré-escola), e o gênero seja um conto, entretanto foge àquilo que se considera literário. A linguagem é denotativa, e sua função primordial é informar sobre "saúde da criança", "bem-estar" e 'cuidados com as crianças' (temas que estão presentes na obra), conforme página 10: "Arthur nunca tinha visto tanta gente doente e se sentiu um pouco nervoso, mas seu pai explicou que as máquinas ajudavam os médicos a cuidar das pessoas doentes." Diante dessa constatação, o livro não é literário. O texto não fornece meios para outras interpretações e, portanto, não gera debates, posto que não é polissêmico: "Arthur abraçou Barney e começou a chorar. Ele disse a sua mãe que não queria usar a agulhinha e prometeu à médica que não iria mais vomitar. Arthur estava detestando tudo o que estava lhe acontecendo. Tudo o que ele queria era voltar para casa." (p. 14). As imagens interagem com o texto verbal, mas não produzem efeito literário, pois são imagens que refletem o mundo real, como se fossem fotografias. Também não há linguagem poética e metafórica (características exclusivas da conotação), a função referencial está no texto todo: "Quando a mãe de Arthur terminou a história, a Dra. Júlia já havia terminado o procedimento. A agulha doeu um pouquinho, como ela tinha avisado, mas não doeu tanto assim. Ela prendeu o equipamento com esparadrapo, para que não caísse. Ficou tudo um pouco desconfortável naquele braço, porque Arthur não conseguia mexê-lo muito bem, mas não doía nada." (p. 18). Ratifica-se, por fim, a recomendação de REPROVAÇÃO, tendo em vista que trata-se de uma didática, que visa a ensinar adultos - especialmente aos pais - como lidar com uma situação em que se deve levar uma criança ao hospital.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
Não há Manual do professor.	
Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 16/08/2018 11:01	